

PROGRAMA ANALÍTICO – 2024/1

CÓDIGO: IH – 1518 CRÉDITOS: 04	NOME DA DISCIPLINA: Teorias de Desenvolvimento
DIA: Terças-feiras HORÁRIO: 09 h às 12:00 h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato S. Maluf

Será permitida a participação por meio remoto de estudantes regularmente matriculados em cursos de pós-graduação e residentes fora do Estado do Rio de Janeiro; inscrição na Secretaria Acadêmica do CPDA.

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS:

A disciplina abordará questões de desenvolvimento presentes no debate contemporâneo no Brasil e em âmbito internacional, tais como transformação ecológica, descarbonização, reindustrialização, bioeconomia e digitalização. A noção de desenvolvimento é problematizada com base em contribuições de diversos campos disciplinares, assim como a tradição desenvolvimentista no Brasil e na América Latina no enfrentamento da pobreza e desigualdades. Ganham destaque contribuições de Celso Furtado, Albert Hirschman e Amartya Sen. Neoliberalismo, financeirização da riqueza, retórica da austeridade, crise democrática e papéis do Estado integram a referida problematização. A questão alimentar envolvida no desenvolvimento dos países é destacada como porta de entrada para a abordagem das dimensões socioeconômicas, ambiental, territorial e climática relacionadas com sistemas alimentares, sustentabilidade, abastecimento e agricultura de base familiar.

EMENTA:

1. Questões de desenvolvimento no debate brasileiro e internacional contemporâneo
2. Concepções e controvérsias sobre a noção de desenvolvimento, desenvolvimento e desenvolvimentismo na América Latina e no Brasil
3. Neoliberalismo, financeirização da riqueza, austeridade e crise democrática
4. Riqueza, pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo
5. Alimentos, ambiente e desenvolvimento

METODOLOGIA DAS AULAS E AVALIAÇÃO:

A dinâmica da disciplina supõe seu oferecimento em modo presencial, com aulas combinando exposições pelo professor baseadas na bibliografia indicada para cada uma delas, e apresentações individuais pelos alunos de textos complementares previamente escolhidos.

A avaliação da disciplina é composta de:

- i. apresentação de um texto escolhido entre as opções indicadas na programação das aulas (até 1,0 ponto)
- ii. duas atividades complementares indicadas na programação (até 2,0 pontos cada)
- iii. elaboração de um trabalho final com até 5 laudas, com o seguinte conteúdo:

Identifique três conceitos ou enfoques abordados nos textos obrigatórios e nos debates ocorridos ao longo da disciplina que poderiam contribuir, direta ou indiretamente, com seu projeto de dissertação ou tese. Apresente para cada um deles uma breve compreensão dos textos e como pensa utilizá-los na dissertação ou tese, buscando, sempre que possível, articulá-los as suas questões de reflexão ou pesquisa.

Prazo de entrega: 12/08/2024 (até 5,0 pontos)

CONTEÚDO, PROGRAMAÇÃO DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA (Sujeita a alterações):

Aulas 1 e 2 [Dias 05 e 12/03]

Apresentação da disciplina e programação dos seminários

Questões de desenvolvimento na chamada reconstrução do Brasil: transformação ecológica, descarbonização, reindustrialização, bioeconomia e digitalização

Material de apoio:

BRASIL (Presidente - Lula). (2023), *Mensagem ao Congresso Nacional*. Brasília (DF): Presidência da República, 124 p.

BRASIL-MDIC/CNDI, (2024). *Nova indústria Brasil – forte, transformadora e sustentável: Plano de Ação para a neointustrialização 2024-2026*. Brasília (DF), CNDI, MDIC, 102 p.

BRASIL. (MMA - Marina), 2023, *Discurso da Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima – Marina Silva*. Brasília (DF), [Discurso da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

BRINGEL, B.; SVAMPA, M. (2023), Del «Consenso de los *Commodities*» al «Consenso de la Descarbonización». *Nueva Sociedad*, No 306, [www.nuso.org]

COLIGAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA, 2023, Diretrizes para o programa de reconstrução e transformação do Brasil Lula Alckmin 2023-2026. Brasília (DF), 20 p.

HLMA, 2023, *Olhar para o céu com os pés fincados na terra: áreas de uso coletivo e mercado voluntário de carbono na Amazônia brasileira: uma abordagem baseada em direitos*. Brasília, DF: Hernandez Lerner & Miranda Advocacia, 102 p.

LOPES, D.B. (2023), *Visões sobre bioeconomia na Amazônia: oportunidades e desafios para a atuação da Embrapa*. Brasília (DF): Embrapa, 33 p.

PAMPLONA, L.; SALARINII, J.; KADRI, N. (2021). Potencial da bioeconomia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e possibilidades para a atuação do BNDES. *Rev. BNDES*, R. Janeiro, 28(56), p. 55-86.

Aulas 3 [Dia 26/03]

Sobre a noção de desenvolvimento: concepções e controvérsias; desenvolvimento, modernização e diversidade; interpelações disciplinares, enfoques críticos; crescimento e decrescimento

Leitura obrigatória

BOWLES, P.; VELTMEYER, H. (2022). Introduction to critical development studies: four characteristics with illustrations from seven decades. In: VELTMEYER, H.; BOWLES, P. (eds.), *The Essential Guide to Critical Development Studies*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge, 2nd Ed., p. 3-10.

MALUF, R. S. (2000), Atribuindo sentido(s) ao desenvolvimento econômico. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 15, 53-86.

Opções para apresentação discente

ESCOBAR, A. (2015) Degrowth, post development, and transitions: a preliminary conversation. *Sustainability Science*, 10, p. 451–462 - DOI 10.1007/s11625-015-0297-5

KOTHARI, A.; SALLEH, A.; ESCOBAR, A.; DEMARIA, F.; ACOSTA, A. (eds.) (2019), *Pluriverse - a post-development dictionary*. N. Delhi (Ind.), Tulika Books, 384 p. (Foreword, Preface, Introduction)

LÉNA, P. (2012). Os limites do crescimento econômico e a busca pela sustentabilidade: uma introdução ao debate. In: Léna, P. e Nascimento, E.P. (orgs.), *Enfrentando os limites do crescimento – sustentabilidade, decrescimento e prosperidade*. R. Janeiro, Garamond.

LÖWI, M., (2023), *Teses sobre o decrescimento*. (<https://aterraeredonda.com.br/teses-sobre-o-decrescimento/>)

Aula 4 e 5 [Dias 02 e 09/04]

Desenvolvimento e desenvolvimentismo na América Latina/Brasil: teoria e política de desenvolvimento, a matriz da CEPAL; industrialização, agricultura, Estado e planejamento; desenvolvimento e dependência; contribuições de Albert Hirschman e Celso Furtado

Leitura obrigatória (nesta ordem)

BIELSCHOWSKY, R. (2000), “Cinquenta anos de pensamento na CEPAL - uma resenha”. In: Bielschowsky, R. (org.), *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – Vol. 1*. R. Janeiro, Ed. Record, 13-68.
FIORI, J.L. (2020). Estado e desenvolvimento na América Latina. *Revista de Economia Contemporânea*, 24(1), p. 1-23.
FURTADO, C. (2013), Trajetórias. In: Aguiar, R.F. (org.). *Celso Furtado – Essencial*. S. Paulo, Penguin/Cia. das Letras, p. 35 a 108.
BATISTA Jr., P.N. (2024), O legado de Celso Furtado. *Revista de Economia Política*, 44(1), pp. 29-41.
MALUF, R. S. (2015), Hirschman e a dessacralização do desenvolvimento por um desenvolvimentista. *Revista de Economia Política*, 35 (1-138), p. 43-63.

Opções para apresentação discente

BIANCHI, A. M. (2007). Albert Hirschman na América Latina e sua trilogia sobre desenvolvimento econômico. *Economia e Sociedade*, 16, 2(30), 131:150.
BRESSER-PEREIRA, L. C.; OREIRO, J.L. (2023). A brief history of development theory: from Schumpeter and Prebisch to new developmentalism. *Brazilian Journal of Political Economy* 44 (1), p. 5-28.
FONSECA, P.C.D. (2015). *Desenvolvimentismo: a construção do conceito*. Brasília/R. Janeiro: IPEA, 66 p. (TD 2103)
GARCIA, AA.; SÁ, M.B. Development strategies and peripheral conditions, In: VELTMEYER, H.; BOWLES, P. (eds.), *The Essential Guide to Critical Development Studies*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge, 2nd Ed., p. 147-154.
GROSFUGUEL, R. (2013), Desenvolvimentismo, modernidade e teoria da dependência na América Latina. *Revista de Estudos Anti-Utilitaristas e Pós-Coloniais*, 3(02), p. 26-55.
KAY, C. Development theory: The Latin American pivot. In: VELTMEYER, H.; BOWLES, P. (eds.), *The Essential Guide to Critical Development Studies*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge, 2nd Ed., p. 40-48.

Aula 6 [Dia 16/04]

Neoliberalismo, financeirização da riqueza, austeridade e crise democrática: instituições, "reformismos" e regulação social; contexto pós-Consenso de Washington; liberalismo, neoliberalismo e financeirização; retórica da austeridade e implicações nas políticas públicas; retorno do debate sobre o papel do Estado no contexto de uma pandemia; a política do desenvolvimento

Leitura obrigatória (nesta ordem):

NORTH, D. (2000), *Institutions and the performance of economies over time*, Tokyo, 7 p. (2nd Annual Global Development Conference)
MAGALHÃES, L.C.G.; PINHEIRO, M.M.S. (orgs.) (2020). *Instituições e desenvolvimento no Brasil: diagnósticos e uma agenda de pesquisas para as políticas públicas*. Rio de Janeiro: Ipea. [Capítulo 1]
HARVEY, D. (2008), *O neo-liberalismo: história e implicações*. S. Paulo, Ed. Loyola, 124 p. [Introdução e Cap. 1]
BLYTH, M. (2017), *Austeridade – a história de uma ideia perigosa*. S. Paulo, Autonomia Literária, 354 p. (Cap 1 + Introdução à parte 2)
DARDOT, P.; LAVAL, C. (2019). Anatomía del nuevo neoliberalismo. *Viento Sur*, XXVII(164), p. 5-16.

Opções para apresentação discente

BRANDÃO, S. (org.) (2021). *Brasil – cinco anos de golpe e destruição*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo, 320 p.
CROUCH, C. (2011) *The strange non-death of neo-liberalism*. Cambridge (UK), Polity Press, 213 p.
DUMÉNIL, G.; LÉVY, D. (2014). *A crise do neoliberalismo*. S. Paulo: Boitempo Editorial, 183 p.

DWECK, E. et al (orgs.) (2020), *Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil*. S. Paulo, Autonomia Literária. (Cap. 20)
LEBARON, F. (2018). Sociologia e ciências sociais em tempos de austeridade. *Revista Sociedade e Estado*, Volume 33, Número 2, p. 529:537
MARINGONI, G. (org.) (2021). *A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque*. S. Paulo: Editora Contracorrente.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR 1

Escolha uma das quatro opções a seguir e desenvolva um texto com até 5 laudas para entregar até dia 03/05

1. Destaque as interpelações principais da Antropologia e da Sociologia aos chamados estudos sobre desenvolvimento com base em:

ARCE, Alberto and LONG, Norman (2010). *The rise and challenges of an Anthropology of development*. Wageningen University, 32 p. (Final draft).

IVO, A. B. L. (2014) Estado da arte da Sociologia nos estudos sobre o desenvolvimento. In: Monteiro Neto, A. (org.), *Sociedade, política e desenvolvimento*. Brasília, IPEA, p. 17-91.

LEME, Alexandre A. (2015). Desenvolvimento e sociologia: uma aproximação necessária. *Revista Sociedade e Estado*, 30(2), 495:527.

STAVENHAGEN, Rodolfo (1985), Etnodesenvolvimento: uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista. *Anuário Antropológico*, 84, p. 11-44.

2. Destaque três pontos das controvérsias recentes relacionadas com desenvolvimento, desenvolvimentismo e reformas, com base em:

SAFATLE, V. O mito do desenvolvimento econômico na Era Lula. A Terra é Redonda - 26/07/2020

<https://aterraeredonda.com.br/o-mito-do-desenvolvimento-economico-na->

MOREIRA, C.; BASTOS, P. (2023). O Projeto nacional de desenvolvimento do Governo Lula (2003-2010) – conceito, controvérsias, evidências. *Revista Princípios* nº 168, 34-59.

SICSÚ, J., PAULA, L. F. e MICHEL, R. (2007). Porque novo-desenvolvimentismo? *Revista de Economia Política*, 27, 4(108): 507:524.

SINGER, A. (2012). *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Cia. Letras.

3. Aborde os desafios colocados para a economia política do desenvolvimento na América Latina valendo-se das contribuições de Albert Hirschman e Celso Furtado com base em:

FURTADO, C. (1995). Celso Furtado fala sobre o pensamento econômico latino-americano. *Novos Estudos CEBRAP*, 41: 97-110.

HIRSCHMAN, A. O. (1996). Sobre a economia política do desenvolvimento latino-americano. In: HIRSCHMAN, A. O. *Auto-subversão - teorias consagradas em xeque*. S. Paulo, Cia. das Letras, Cap. 15.

4. Destaque três questões relacionadas com neoliberalismo, austeridade e reformismo no contexto latino-americano e brasileiro contemporâneo com base nos autores indicados a seguir:

BELUZZO, L.G.M.; BASTOS, P.P.Z. (orgs.) (2015), *Austeridade para quem? Balanço e perspectivas do Governo Dilma Rousseff*. S. Paulo, Carta Maior/FES, 353 p.

SANTISO, J. (2006). *Latin America's political economy of the possible – beyond good revolutionaries and free-marketers*, Cambridge (Ma.), MIT Press. (Introduction; Chap 1/2/7, Conclusion)

ZURBRIGGEN, C.; TRAVIESO, E. (2016). Hacia un nuevo Estado desarrollista: desafíos para América Latina. *Perfiles Latinoamericanos*, 24(47), p. 259-281.

Aulas 07 e 08 [Dias 23 e 30/04]

Riqueza, pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo: conceitos e abordagens; contribuições de Amartya Sen; desenvolvimento social e humano; pobreza multidimensional; pobreza rural; alternativas de desenvolvimento e redução das desigualdades

Leitura obrigatória (nesta ordem):

STEWART, F., LADERCHI, C.R. & SAITH, R. (2010). Introduction: four approaches to defining and measuring poverty. In Stewart, F. Saith, R. & Harris-White, B. (eds.). *Defining poverty in the developing world*. Hampshire (GB), Palgrave MacMillan, p. 1:35.

SILVA, J.J.; BRUNO, M.A.P.; SILVA, D.B.N. (2020). Pobreza multidimensional no Brasil: uma análise do período 2004-2015. *Revista de Economia Política* 40(1), p. 138:160

IBGE (2023), Evolução dos indicadores não-monetários de pobreza e qualidade de vida no Brasil com base na POF. R. Janeiro: *Estudos e Pesquisas • Informação Demográfica e Socioeconômica*, n.51, 16 p.

SEN, A. (2000). *Desenvolvimento como liberdade*, S. Paulo, Cia. Letras. (Introd.; caps. 1-2-4-5)

ALKIRE, S. (2010), *Human development: definitions, critiques, and related concepts*. Oxford (UK): QEH/University of Oxford, 56 p. (OPHI, Working Paper N 36; background paper for the 2010 HDR/UNDP)

PICKETTY, T. (2014). *O Capital no Século XXI*. R. Janeiro, Ed. Intrínseca. (Terceira Parte)

SCOONES, I; EDELMAN, M; BORRAS Jr., S.; HALL, R.; WOLFORD, W.; WHITE, B. (2017), Emancipatory rural politics: confronting authoritarian populism. *The Journal of Peasant Studies*, 21 p.

Opções para apresentação discente:

ALKIRE, S.; SANTOS, ME (2010), *Acute Multidimensional Poverty: A New Index for Developing Countries*. Oxford (UK), Oxford Poverty & Human Development Initiative, 139p. (OPHI Working Paper 38)

BURCHARDT, T. & HICK, R. (2017). *Inequality and the capability approach*. London (UK); LSE/CASE, 17 p. (CASE/201).

CABRAL, L.; DEVEREUX, S. (2022) *Food Equity: A Pluralistic Framework*, Brighton: Institute of Development Studies, IDS Working Paper 581. DOI: 10.19088/IDS.2022.083

CASTRO, J.A.; POCHMAN, M. (orgs.) (2020). *Brasil: Estado social contra a barbárie*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo. [Cap. “Estado de bem-estar social no Brasil: construção interrompida”]

FAVARETO, A. et al. (2022), *Relatório inclusão produtiva no Brasil rural e interiorano*. S. Paulo: CEBRAP, 150 p.

GETHIN, A.; MORGAN, M. (2021). Democracia e politização da desigualdade no Brasil: 1989-2018. In: Gethin, A. et al (orgs), *Clivagens políticas e desigualdades sociais*. (tradução extratos por Fernando N. Costa)

IVO, A. B. L. (coord), 2020, *Dicionário temático – Desenvolvimento e Questão Social*. S. Paulo: Annablume/Brasília: CNPQ.

JELIN, E.; MOTTA, R.; COSTA, S. (orgs.) (2020) *Repensar las desigualdades - cómo se producen y entrelazan las asimetrías globales (y qué hace la gente con eso)*. B. Aires: Siglo XXI Editores Argentina.

LIPPERT-RASMUSSEN, K. (2018). *Relational egalitarianism - living as equals*. Cambridge (UK), Cambridge University Press. [Introduction, p. 1-20]

MALUF, R. S. (2013) Elementos para uma agenda pública de enfrentamento da pobreza e inclusão sócio-produtiva no meio rural na ótica do desenvolvimento territorial sustentável. In: Leite, S. P. (org.). *Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil*. Brasília (DF), IICA, 2013, 57-88. (Série DRS, 19)

POMPEU, JCB; VIANA, AR; MAGALHÃES, LCG; GONÇALVES, APV (orgs.) (2023), *Dinâmica econômica, mudanças sociais e novas pautas de políticas públicas*. Brasília (D), IPEA, 320 p.

UNDP/OPHI (2022). *2022 Global Multidimensional Poverty Index (MPI): Unpacking deprivation bundles to reduce multidimensional poverty*. New York/Oxford: United Nations Development Programme/Oxford Poverty and Human Development Initiative, 39p

PICKETTY, T., 2022, *Uma breve história da igualdade*. R. Janeiro: Ed. Intrínseca.

Aula 09 [Dia 07/05]

Alimentos, ambiente e desenvolvimento (Parte 1): questão alimentar no desenvolvimento dos países; regimes alimentares e desenvolvimento do capitalismo contemporâneo; questão agrária

Leitura obrigatória

BONNANO, A.; WOLF, S. (ed.) (2018). *Resisting to the neoliberal agri-food regime – a critical analysis*. N. York, Routledge, 238 p. (Introduction)

FRIEDMANN, H. (2005), From colonialism to green capitalism: social movements and emergence of food regimes. In: F. H. Buttel & P. McMichael (eds.), *New directions in the Sociology of Global Development*. Oxford (UK), Elsevier, (Vol. 11, pp. 229–267).

MCMICHAEL, P. (2016), *Regimes alimentares e questões agrárias*. P. Alegre/S.Paulo, Ed. UFRGS/UNESP (Caps. 1 e 4)

Opções para apresentação discente:

FRIEDMANN, H. (2016), Commentary: Food regime analysis and agrarian questions: widening the conversation. *The Journal of Peasant Studies*, 43:3, 671-692.

KAY, C.; VERGARA-CAMUS, L. (coords.) (2018). *La cuestión agraria y los gobiernos de izquierda en América Latina: campesinos, agronegocio y neodesarrollismo*. Buenos Aires: CLACSO. [Caps: Vergara-Camus, L. & Kay, C.: *La economía política agraria de los gobiernos de izquierda en América Latina: El agronegocio, el campesinado y los límites del neodesarrollismo*; Sauer, S. & Mészáros, G. *La economía política de la lucha por la tierra bajo los gobiernos del Partido de los Trabajadores en Brasil*]

MALUF, R. S. (1998). Economic development and the food question in Latin America. *Food Policy*, 23, 155:172.

REIS, M.C. (coord.) 2023, *A questão alimentar e o desenvolvimento dos territórios: diálogos a partir da experiência do território Vertentes em Minas Gerais*. Curitiba (PR), Appris, 436 p.

Aula 10 [Dia 14/05]

Alimentos, ambiente e desenvolvimento (Parte 2): política da questão alimentar, referências em disputa e implicações na política do desenvolvimento; corporações e governança global dos sistemas alimentares

Leitura obrigatória

HERRING, R.J. (2015), How is food political? Market, state, and knowledge. In: Herring, R. J. (ed.) *The Oxford handbook of food, politics, and society*. Oxford (UK): Oxford University Press.

MALUF, R. S., (2021), Política dos alimentos e participação social no Brasil: alcances de um campo contra-hegemônico. In: Schubert, M.N.; Tonin, J.; Schneider, S. (orgs.), 2023. *Desafios e tendências da alimentação contemporânea: consumo, mercados e ação pública*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 61-88.

PAARLBERG, R. (2010). *Food politics – what everyone needs to know*. Oxford: Oxford Univ. Press. (Chap 1)

Opções para apresentação discente

CANFIELD, M.; ANDERSON, M.D.; MCMICHAEL, P. (2021). UN Food Systems Summit 2021: Dismantling Democracy and Resetting Corporate Control of Food Systems. *Frontiers in Sustainable Food Systems*, 5(15), Article 661552

CSM-CIVIL SOCIETY MECHANISM (2020), *Voices from the ground – from COVID-19 to radical transformation of our food systems*. Rome, CSM/WG, 70 p.

MALUF, R.S.; BURLANDY, L.; CINTRÃO, R.P.; JOMALINIS, E.; CARVALHO, T.; POMPEIA, C.; SCHNEIDER, S. (2021) As diferentes narrativas alimentares do agronegócio. *Desenvolvimento e Meio-Ambiente*, Curitiba, Vol. 57, p. 175-198

TRIBALDOS, T. (2022), Sustainability, justice and equity in food systems: ideas and proposals in dispute in Brazil. *Environmental Innovation and Societal Transitions* 45, 183–199. <https://doi.org/10.1016/j.eist.2022.10.005>

Aula 11 [Dia 28/05]

Alimentos, ambiente e desenvolvimento (Parte 2): agricultura diversificada de base familiar e campesinato; território e desenvolvimento territorial; multifuncionalidade da agricultura familiar e territórios; desenvolvimento territorial, políticas públicas para o meio rural e práticas emancipatórias

Leitura obrigatória

BONNAL, P.; CAZELLA, A. A.; MALUF, R. S. (2008), Multifuncionalidade da agricultura e desenvolvimento territorial: avanços e desafios para a conjunção de enfoques. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 16(2), 185:227. [acessível em: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/302>]

LEITE, S. P. *et al.* (2008). Desenvolvimento territorial: articulação de políticas públicas e atores sociais. In: Miranda, C. e Tiburcio, B. (orgs.), *Articulação de políticas públicas e atores sociais*, Brasília, IICA, 69-169 (Série DRS Vol. 8)

Opções para apresentação discente

BONNAL, P.; MALUF, R. S. (2007). Do uso das noções de multifuncionalidade e território nas políticas agrícolas e rurais no Brasil. In: Lima, E.N.; Delgado, N.G.; MOREIRA, R. (orgs.), *Mundo Rural IV – configurações rural-urbanas: poderes e políticas*, R. Janeiro, EDUR/Mauad.

WANDERLEY, M. N. B. (2014), Que territórios, que agricultores, que ruralidades?. In: Cavalcanti, J.S.B. *et al.* (orgs.), *Participação, território e cidadania: um olhar sobre a política de desenvolvimento territorial no Brasil*. Recife, Editora UFPE, p. 337:353.

Aulas 12 – [Dia 04/06]

Sistemas alimentares, alimentação e abastecimento: elementos do enfoque sistêmico e a multiescalaridade; tendências da produção de alimentos; desigualdades, iniquidades e justiça; alimentos, consumo e saúde humana.

Leitura obrigatória

CHAMMA, A.; BARRETTO, A.; GUIDOTTI, V.; PALMIERI. (2021). *Produção de alimentos no Brasil: geografia, cronologia e evolução*. Piracicaba (SP): IMAFLORA-Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola, 137 p.

MALUF, R. S. (2021). Decentralized food systems and eating in localities: a multi-scale approach. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 59(4), e238782. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.238782>

LANG, T. (2009). Reshaping the food system for ecological public health. *Journal of Hunger & Environmental Nutrition*, 4:315–335.

LEACH, M. *et al.* (2020). Food politics and development. *World Development*, 134, 19 p.

MALUF, R.S.; BURLANDY, L. (2023), Sistemas alimentares, desigualdades e saúde no Brasil. In: Noronha, G.S. *et al.* (orgs). *Alimentação e nutrição no Brasil: perspectiva na segurança e soberania alimentar*. R. Janeiro: Edições Livres/FIOCRUZ, 275:326.

Opções para apresentação discente:

CONNELLY, S. (2007) Mapping Sustainable Development as a Contested Concept. *Local Environment*, 12(3), 259–278.

DETSCHÉ, C. *La transformación socio-ecológica del sector agrario en América Latina - pasos y actores claves*. B. Aires, FES/Nueva Sociedad, s/d.

FRISON, E. A. *et al.* (2016) *From uniformity to diversity - a paradigm shift from industrial agriculture to diversified agroecological systems*. Brussels, IPES-FOOD, 96 p. (Report 02)

Leitura obrigatória

MALUF, R.S.; LUZ, L.F. Sistemas alimentares descentralizados: um enfoque de abastecimento na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional. In: Maluf, R.S.; Flexor, G. (orgs), *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas*. R. Janeiro, E-papers, 214:225

PEREZ-CASSARINO, J. *et al.* (orgs.) (2018), *Abastecimento alimentar: redes alternativas e mercados institucionais*. Chapecó (SC): Ed. UFFS; Praia (Cabo Verde): UNICV, 322 p.

SACHS, W. (2017) The Sustainable Development Goals and *Laudato 'si'*: varieties of Post-Development? *Third World Quarterly*, 38:12, p. 2573:2587.

SOLÓN, P. (comp.) (2017). *Alternativas sistémicas*. La Paz (Bol.): Fundación Solón/Attac France/Focus on the Global South, 202 p.

THOMAS A., ALPHA A., BARCZAK A., ZAKHIA-ROZIS N. (coords.) (2024). *Durabilité des systèmes pour la sécurité alimentaire. Combiner les approches locales et globales*. Versailles, Quæ, 246 p. (coll. Synthèses).

Aulas 13 e 14 [Dias 18/06 e 25/06]

Sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas e transições nos sistemas alimentares: enfoques e controvérsias; sistemas alimentares, sustentabilidade, justiça, saúde humana e clima; política dos

alimentos e a questão das transições; Projeto de pesquisa do CERESAN 'Transição justa - enfrentar iniquidades rumo a um sistema alimentar sustentável, saudável e neutro em carbono'

Bibl:

IPES-FOOD (2017). *Unravelling the Food-Health Nexus: Addressing practices, political economy, and power relations to build healthier food systems*. Geneva (Sw.): The Global Alliance for the Future of Food and Ipes-Food,

KALJONEN, M., et al., (2021). Justice in transitions: Widening considerations of justice in dietary transition. *Environmental Innovation and Societal Transitions* 40, 474–485.

MALUF, R.S.; BURLANDY, L.; CINTRÃO, R.P.; JOMALINIS, E.; SANTARELLI, M.; TRIBALDOS, T. (2022): Global value chains, food and just transition: a multi-scale approach to Brazilian soy value chains, *The Journal of Peasant Studies*, DOI:10.1080/03066150.2022.2105700

MALUF, R.S.; BURLANDY, L.; CINTRÃO, R.P.; JOMALINIS, E.; CARVALHO, T.; TRIBALDOS, T. (2022), Sustainability, justice and equity in food systems: Ideas and proposals in dispute in Brazil, *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 45 (2022) 183–199.

MALUF, R.S.; BURLANDY, L.; CINTRÃO, R.P.; TRIBALDOS, T; JOMALINIS, E. (2024), Systemic and social determinants of the access to adequate and healthy food in multiscale food systems in an Amazonian context (inédito)

RIST, S.; BOTAZI, P.; JACOBI, J. (eds.) (2024), *Critical sustainability sciences: intercultural and emancipatory perspectives*. Abingdon (UK)/New York (US), Routledge, 301 p.

Opções para apresentação discente

BRANDENBURG, A.; LAMINE, C. (2023), Ecologização do rural e transição dos sistemas agroalimentares. In: Brandenburg, A.; Lamine, C. (orgs.), *Transição agroecológica dos sistemas alimentares territoriais no Brasil e na França*. Curitiba: Editora CRV, p. 11-27.

FEIJÓ, C.; FEIL, F.; PESSOA, F. (2023), State planning and the sustainable development convention: an introduction. *Revista Brasileira de Economia Política*, 43(4), pp. 837-852

LAMINE, C.; DARNHOFER, I; MARSDEN, T.M. (2019). What enables just sustainable transitions in agrifood systems? An exploration of conceptual approaches using international comparative case studies. *Journal of Rural Studies*, 68: 144-146. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2019.03.010>

LADERCHI, R. et al (2024). *The Economics of the Food System Transformation*. Oslo (Nor.), Food System Economics Commission (FSEC), [Global Policy Report].

WILLET, W.; ROCKSTRÖM, J.; LOKEN, B.; SPRINGMANN, M. (2019), Food in the Anthropocene: the EAT–Lancet Commission on healthy diets from sustainable food systems. *The Lancet*, 393 (2): 447:492. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)31788-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)31788-4)

Aula 15 [Dia 02/07]

- tema a definir

ATIVIDADE COMPLEMENTAR 2

Escolha uma das opções a seguir e desenvolva um texto com até 5 laudas para entregar até dia 12/07

1. Raízes e formas de manifestação da pobreza e das desigualdades no mundo contemporâneo e as perspectivas das políticas sociais com base em:

LAVINAS, L. (2018), *Renda Básica de Cidadania: a política social do Século XXI?* S. Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 25 p. (Análise 47/2018)

2. Dimensões de direito envolvidas na pobreza extrema e seu enfrentamento: escolha dois capítulos para sintetizar em

POGGE, T. (org.) (2007). *Freedom from Poverty as a Human Right - Who Owes What to the Very Poor?* N. York, Oxford University Press.

3. Aborde as proposições de estratégias de desenvolvimento, transformações e redução de desigualdades no Brasil e no conjunto da América Latina contidas em:

FILMUS, D. (2019), ¿Es posible crecer y distribuir al mismo tiempo? La experiencia de los gobiernos latinoamericanos en la primera década del nuevo siglo. In: Filmus, D.; Rosso, L. (comps.) (2019), *Las sendas abiertas en América Latina: aprendizajes y desafíos para una nueva agenda de transformaciones*. Buenos Aires (Arg.): CLACSO, p. 23-50.

DWECK, E.; ROSSI, P. (2019), Políticas sociais, distribuição, crescimento e mudança estrutural. In: Chilliato-Leite, M.V. (org.) (2019), *Alternativas para o desenvolvimento brasileiro: novos horizontes para a mudança estrutural com igualdade*. Santiago de Chile: CEPAL, p. 97-116.

4. Aborde as interconexões entre pobreza, desigualdades, ambiente e desenvolvimento sustentável com base em:

BARBIER, E.B.; HOCHARD, J. P. (2016), Development, ecology and the environment. In: Reinert, E.; Ghosh, J.; Kattel, R. (eds.) (2016). *Handbook of alternative theories of economic development*. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publ., p. 651-665.

FAVARETO, A. (2018). O combate à pobreza rural na América Latina e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – a necessidade de um enfoque relacional. *Revista GRIFOS*, 45, p. 13-52.

5. Aborde as repercussões do fenômeno das mudanças climáticas no debate sobre estratégias de desenvolvimento, desigualdades e alimentos com base em:

BALS, C. et al (2008). *Climate change, food security and the right to adequate food*. Stuttgart, Dakonie/German Watch/Breat für die welt, 212 p. (Chap 1 - Climate Change and Food Security)

MALUF, R. S.; ROSA, T. S. (coords.) (2011), *Mudanças climáticas, desigualdades sociais e populações vulneráveis no Brasil: construindo capacidades*. R. Janeiro, CERESAN-CPDA/COEP. (Relatórios técnicos 5, Vol. 1, Parte I)

SEN, A. (2008) Políticas climáticas enquanto política de desenvolvimento humano. In: PNUD, *Relatório de desenvolvimento humano 2007/2008*. Brasília (DF), PNUD, 28-29.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ADELMAN, J. (2013) Albert O. Hirschman, un sabio. *Revista de Economía Institucional*, 15(28), p. 13-18.

ADELMAN, J. (2013). Albert O. Hirschman – idealista pragmático. *Novos Estudos CEBRAP*, 96, p. 05-13.

ADELMAN, J. (2013). *The essential Hirschman*. Princeton (US): Princeton University Press.

ADELMAN, J. (2013). *Wordly philosopher: the odyssey of Albert O. Hirschman*. Princeton, PUP.

ALKIRE, S., and SANTOS, M. (2010), *Acute multidimensional poverty: a new index for developing countries*. N. York, UNDP-HDRO (Human Development Research Paper 11)

ALKIRE, Sabina (2005). *Valuing freedoms – Sen's capability approach and poverty reduction*. Oxford (UK): Oxford University Press.

ARCE, A. (2009). Editorial introduction - Sources and expressions of power in global food coordination and rural sites: domination, counter-domination and alternatives. *International Journal of Sociology of Agriculture & Food*, 16(2), 2:20.

ARRIGHI, G. (1997). *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis (RJ), Ed. Vozes.

BANURI, T.; OPSCHOCK, H. (2007). *Climate change and sustainable development*. N. York, UN/DESA. (WP 56)

BERTHOMIEU, C. ; EHRHART, C. (2000). Le néostructuralisme comme fondement d'une stratégie de développement alternative aux recommandations néolibérales. *Economie appliquée*, LIII (4), 61:91.

BOMFORD, M.; HEINBERG, R. (2009). *The food and farming transition: toward a post-carbon food system*. Sebastopol (US), Post Carbon Institute.

BORJA, B. (2019), Desenvolvimento e política cultural: reflexões de Celso Furtado no caminho do Ministério da Cultura. *Cadernos do Desenvolvimento*, R. Janeiro, 14(25), p. 39-56.

BOSC, P.M. et al. (orgs.) (2015). *Diversité des agricultures familiales de par le monde – exister, se transformer, devenir*. Versailles (Fr.): Ed. Quae.

BRESSER-PEREIRA, L.C. (2019), Modelos de Estado desarrollista. *Revista de la CEPAL* 128, p. 39-52.

BRUNEL, S. (2005). *Le développement durable*. Paris, PUF (Que sais-je? 3719)

- BYRES, T. (2003). Agriculture and development: the dominant orthodoxy and an alternative view. In: Chang, H-J (ed.). *Rethinking development economics*, London, Anthem Press, 235:254.
- CAMPBELL, H.; DIXON, J. (2009). Introduction to the special symposium: reflecting on twenty years of the food regimes approach in agri-food studies. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- CARDOSO, F. H. (1993). A originalidade da cópia: a CEPAL e a idéia de desenvolvimento. In: Cardoso, F. H. *As idéias e seu lugar*, Petrópolis, Vozes, 27-80.
- CARDOSO, F. H. e FALETTO, E. (1973), *Dependência e desenvolvimento na América Latina*, R. Janeiro, Zahar Editores.
- CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. (orgs.) (2003). *Para além da produção – multifuncionalidade e agricultura familiar*. R. Janeiro, Ed. Mauad.
- CARVALHO, L. (2018), *Valsa brasileira – do boom ao caos*. S. Paulo, Todavia Livros, 190 p.
- CASTEL, Robert (1998), *As metamorfoses da questão social*, Petrópolis, Vozes.
- CASTRO, A. B. (1972). Agricultura e desenvolvimento no Brasil. In: A.B. Castro, *7 ensaios sobre a economia brasileira*, R. Janeiro, Forense.
- CECHIN, A. D.; VEIGA, J. E. (2010) A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen. *Revista de Economia Política*, 30(3).
- CEPAL (1990). Transformação produtiva com equidade social: a tarefa prioritária do desenvolvimento na América Latina e do Caribe nos anos 1990. In: Bielschowsky, R. (org.) (2000), *op.cit.*, Vol. II.
- CEPAL (1991). *El desarrollo sustentable: transformación productiva, equidad y medio ambiente*. Santiago de Chile, CEPAL.
- CEPAL (2000), *Equidad, desarrollo y ciudadanía*. Santiago de Chile. (28º período sesiones)
- CEPAL (2014), *Pactos para la igualdad – hacia un futuro sostenible*. Lima (Peru), Cepal, (35º Período de Sesiones).
- CGEE (2012). *Economia verde para o desenvolvimento sustentável*. Brasília (DF), Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 228 p.
- CHANCELL; PIKETTY, T.; SAEZ, E.; ZUCMAN, G. et al (2021). *World Inequality Report – 2022*. Paris, World Inequality Lab., 19 p.
- CHANG, H-J. (ed.) (2003), *Rethinking development economics*. London, Anthem Press, 41:60.
- CHANG, H-J. (2004), *Chutando a escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica*, S. Paulo, Ed. Unesp.
- CHANG, H-J. (ed.) (2007). *Institutional Change and Development Economics*. N. York, UN University Press, 17 :34.
- CODES, Ana L. (2008). *A trajetória do pensamento científico sobre pobreza: em direção a uma visão complexa*. Brasília (DF), IPEA. (TD 1332)
- COMELIAU, C. (2006), *La croissance ou le progrès? croissance, décroissance, développement durable*, Paris, Ed. du Seuil.
- COMELIAU, C. (2009). *L'économie contre le développement ? Pour une éthique du développement mondialisé*. Paris, L'Harmattan.(Intr/Concl)
- CORAZZA, R. I. (2005), Tecnologia e meio-ambiente no debate sobre os limites do crescimento: notas à luz de contribuições selecionadas de Georgescu-Roegen. *Revista Economia*, 6 (2), 435:461.
- COT, A. L. (2010) Albert O. Hirschman: an intellectual maverick. *The Tocqueville Review/La revue Tocqueville*, 31(2): 61-79.
- COWEN, M.P. and SHENTON, R.W. (1996), *Doctrines of development*. London, Routledge.
- D´ALISA, G.; DEMARIA, F; KALLIS, G. (orgs.) (2016). *Decrescimento: vocabulário para um novo mundo*. P. Alegre: Tomo Editorial, 312 p.
- DELGADO, N. G. (2010) O papel do rural no desenvolvimento nacional: da modernização conservadora dos anos 1970 ao Governo Lula. In: Delgado, N.G. (coord.). *Brasil rural em debate – coletânea de artigos*. Brasília (DF), CONDRAF/MDA.
- DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. (orgs.) (2017). *Agricultura familiar brasileira – desafios e perspectivas de futuro*. Brasília (DF), MDA.
- DINIZ, E. (2010). Estado, variedades de capitalismo e desenvolvimento em países emergentes. *Desenvolvimento em Debate*, 1(1), p.7-27.
- DINIZ, E. (2011). O contexto internacional e a retomada do debate sobre desenvolvimento no Brasil contemporâneo (2000/2010). *DADOS*, 54 (4), p. 493-531.

- DONOVAN, K. P. (2014) 'Development' as if we have never been modern: fragments of a Latourian development studies. *Development and Change*, 45(5), p. 869–894.
- EBNER, A.; BECK, N. (eds.) (2008). *The Institutions of the market - organizations, social systems, and governance*. Oxford (UK), Oxford University Press (Introduction and Chap 12)
- ELLERMAN, D. (2006), *Helping people help themselves: from the World Bank to an alternative philosophy of development assistance (Evolving values for a capitalist world)*. University of Michigan Press.
- ESCOBAR, A. (1995), *Encountering development: the making and unmaking of the Third World.*, Princeton, Princeton University Press.
- ESCOBAR, A. (2005), El "postdesarrollo" como concepto y práctica social. In: Daniel Mato (coord.), *Políticas de economía, ambiente y sociedad en tiempos de globalización*. Caracas, Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, Universidad Central de Venezuela, p. 17-31.
- ESTEVA, G. (2000), Desenvolvimento. In : SACHS, W., *Dicionário do desenvolvimento – guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis (RJ), Ed. Vozes, p. 59-83.
- EVANS, P. (2002). Collective capabilities, culture, and Amartya Sen's *Development as Freedom*. *Studies in Comparative International Development*, 37(2), pp. 54-60.
- EVANS, P. (2008). *In search of the 21st century developmental state*. Brighton (UK), CGPE/Univ. Sussex. (Working Paper, 4)
- EYBEN, R.; LOVETT, J. (2004). *Political and social inequality: a review*. Brighton (UK), IDS, 103 p. (IDS Development Bibliography 20).
- FÓRUM 21 (2016). *Austeridade e retrocesso - finanças públicas e política fiscal no Brasil*. São Paulo: Fórum, 21; Fundação Friedrich Ebert; Soc. Bras. de Economia Política; Plataforma Política Social, 64 p.
- FOXLEY, A.; McPHERSON, M.; O'DONNELL, G. (orgs.) (1988), *Desenvolvimento e política e aspirações sociais – o pensamento de Albert O. Hirschman*, S. Paulo, Ed. Vértice.
- FRANK, A. G. (1971), *Do subdesenvolvimento capitalista*, Lisboa, Edições 70.
- FRIEDMANN, H. (2009), Discussion: moving food regimes forward: reflections on symposium essays. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- FROBERT, L. et FERRATON, C. (2003), *L'enquête inachevée – introduction à l'économie politique d'Albert O. Hirschman*, Paris, Presses Universitaires Française.
- FUKUDA-PARR, S., LOPES, C. & MALIK, Khalid (orgs.) (2002), *Capacity for development – new solutions to old problems*. N. York, Earthscan/UNDP. (Overview and Chap. 1.2)
- FURTADO, C. (1985), *A fantasia organizada*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- FURTADO, C. (1992), *Brasil – a construção interrompida*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- FURTADO, C. (2002), *Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea*, R. Janeiro, Paz e Terra, caps. 1 a 4 (p. 07 a 68)
- GALA, P. (2003). A teoria institucional de Douglass North. *Revista de Economia Política*, 23(2-90), 89:105.
- GARST, J. (s/d), *Miracle or Misery? The accomplishments of the Chicago Boys in Chile 1960-1990*. Leiden (Hol), The Leiden University, 80 p.
- GAUDÊNCIO, F. S. e FORMIGA, M. (coords.) (1995), *Era da esperança – teoria e política no pensamento de Celso Furtado*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- GEORGESCU-ROEGEN, N. (1995). *La décroissance: entropie, écologie, économie*, Paris, Sang de la Terre.
- GIDDENS, A. *A política da mudança climática*. R. Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2010.
- GOLAY, C. (2009). *Los derechos de los campesinos*. Ginebra, CETIM. (Cuaderno Crítico 5)
- GONÇALVES, R. (2012). Novo desenvolvimentismo e liberalismo enraizado. *Serviço Social & Sociedade*, No. 112, pp. 637-671.
- GOODMAN, D.; DUPUIS, M.; GOODMAN, M. (2012). *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge.
- GREEN, D. (2009). *Da pobreza ao poder – como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo*. S. Paulo, Cortez/Oxfam.
- GROUPE DE BRUGES. (2002). *Agriculture – un tournant nécessaire*. Paris, Ed. de l'Aube.
- HAESBERTH, R. (2004), *O mito da desterritorialização*, R. Janeiro, Bertrand Brasil.
- HALL, P. and THELEN, K. (2005), *Institutional change in varieties of capitalism*. Chicago. (International Sociological Association – 19 Annual Conference)
- HALPERIN, T. (2010), A CEPAL em seu contexto histórico. *Revista de la CEPAL*, Mayo/2010, 55:76. (Número especial em português)

HARRISS-WHITE, B. (2003). On understanding markets as social and political institutions in developing economies. In: CHANG, H-J. (ed.). *Rethinking development economics*, London, Anthem Press, 481:498.

HIRSCHMAN, A. (1984), *Getting Ahead Collectively: Grassroots Experiences in Latin America*. N. York, Pergamon Press, 1984. (*O progresso em coletividade: experiências de base na América Latina*. Rosslyn, Fundação Interamericana, 1975).

HIRSCHMAN, A. (1988), The principle of conservation and mutation of social energy. In: Annis, S. and Hakim, P. (eds.). *Direct to the poor: grassroots development in Latin America*. Boulder (Co.), Rienner, 7-14.

HIRSCHMAN, A. O. (1973), *Saída, Voz e Lealdade*, S. Paulo, Ed. Perspectiva.

HIRSCHMAN, A. O. (1983), *De Consumidor a cidadão – atividade privada e participação na vida pública*, S. Paulo, Ed. Brasiliense.

HIRSCHMAN, A. O. (1986). Grandeza e decadência da economia do desenvolvimento. In: A.O. Hirschman, *A economia como ciência moral e política*, S. Paulo, Ed. Brasiliense, 49:80.

HIRSCHMAN, A. O. (1992), *A Retórica da intransigência – perversidade, futilidade, ameaça*, S. Paulo, Cia. das Letras.

HIRSCHMAN, A. O. (2000), *A Moral secreta do economista*, S. Paulo, Ed. UNESP.

IPEA (2009). *Brasil em desenvolvimento – estado, planejamento e políticas públicas – sumário analítico*. Brasília (DF), IPEA.

IPEA (2013). *Brasil em desenvolvimento – estado, planejamento e políticas públicas – Vol 2: Desenvolvimento inclusivo e sustentável – um recorte territorial*. Brasília (DF), IPEA.

LAGE, A. da et al (dir.) (2008). *L'Après développement durable – espaces, nature, culture et qualité*. Paris, Ellipses Editions.

LARRUSCAIM, I.; ROBINSON, A.; PEREIRA, A. (2019). A economia institucional e o desenvolvimento: comparações entre as perspectivas de Douglass North e Ha-Joon Chang. *Cadernos do Desenvolvimento*, R. Janeiro, 14(25), p. 177-198, 2019

LATOUCHE, S. (2004), *Survivre au développement*. Paris, Ed. Mille et Une Nuits.

LAWTON, J. (2007). Ecology, politics and policy. *Journal of Applied Ecology*, 44, 465:477.

LEITE, S. (2007). A reforma agrária como estratégia de desenvolvimento: uma abordagem a partir de Barraclough, Furtado, Hirschman e Sen. *Boletim de Ciências Económicas*, Coimbra, vol. XLX, p. 3-38.

LEITE, S. P. (coord.) (2012), *Aperfeiçoamento das políticas públicas de enfrentamento da pobreza rural na perspectiva do desenvolvimento territorial – 2011/2012*. R. Janeiro, OPPA-CPDA-UFRRJ/IICA. (Rel. Pesq.)

LEPENIES, P. H. (2009). Possibilismo: vida e obra de Hirschman. *Novos Estudos*, 83, 65:88.

MAHONEY, J. and THELEN, K. (eds.) (2010), *Explaining institutional change – ambiguity, agency and power*. Cambridge (MA), Cambridge University Press.

MALUF R. S. e SPERANZA, J. S. (2013). *Volatilidade dos preços internacionais e inflação de alimentos no Brasil: fatores determinantes e repercussões na segurança alimentar e nutricional*. Brasília (DF), MDS. (Cad. SISA 01/2013)

MALUF, R. S. (1997). *Planejamento, desenvolvimento e agricultura na América Latina: um roteiro de temas*. R. Janeiro, CPDA/UFRRJ (Debates CPDA, 3).

MALUF, R. S. (2002). Produtos agroalimentares, agricultura multifuncional e desenvolvimento territorial no Brasil. In: Moreira, R. J. e Costa, L. F. C. (orgs.), *Mundo rural e cultura*. R. Janeiro, Mauad, 241-262.

MALUF, R. S. (2007), *Segurança alimentar e nutricional*, Petrópolis, Vozes.

MALUF, R. S.; LUZ, L. F. (2017). Sistemas alimentares descentralizados: um enfoque de abastecimento na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional. In: In: Maluf, R.S. e Flexor, G. (orgs.). *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas*. Rio de Janeiro: E-Papers, p. 214-224-193.

MALUF, R.S. e SANTARELLI, M. (2015). *Cooperação Sul-Sul brasileira em soberania e segurança alimentar e nutricional: evidências de pesquisa e indicativos de agenda*. R. Janeiro, CERESAN/UFRRJ, 28p. (Textos para Discussão 9).

MARKS, S. (2004). The human right to development: between rhetoric and reality. *Harvard Human Rights Journal*, vol 17, pp. 137:168.

MCMICHAEL, P. & SCHNEIDER, M. (2011). Food security politics and the Millennium Development Goals. *Third World Quarterly*, 32(1), 119-139.

MEIER, G. M.; STIGLITZ, J. (eds.) (2000), *Frontiers of development economics*. Oxford (UK), Oxford Univ. Press.

- MELDOLESI, L. (1995), *Discovering the possible: the surprising world of Albert O. Hirschman*. Notre Dame, University of Notre Dame Press.
- MELLO, J. (2018). *Estratégias de superação da pobreza no Brasil e impactos no meio rural*. R. Janeiro, IPEA, 244p.
- MELO, H. P. (org.) (2019), *Maria da Conceição Tavares: vida, ideias, teorias e política*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo, 344 p.
- MENDES, C.C. e TEIXEIRA, J. R. (2004). *Desenvolvimento econômico brasileiro: uma releitura das contribuições de Celso Furtado*. Brasília, IPEA, 33 p. (TD 1051)
- MERQUIOR, J. G. (2014), *O liberalismo – antigo e moderno*. S. Paulo: É Realizações.
- MIRANDA, C e TIBURCIO, B. (orgs.) (2012), *A nova cara da pobreza rural: desafios para as 3 políticas públicas*. Brasília: IICA, 121:159.
- MIRANDA, C.; SILVA, H. (orgs.) (2013), *Concepções da ruralidade contemporânea: as singularidades brasileiras*. Brasília (DF), ICA. (Série DRS, 21)
- MOLLO, M. L. R (2015). O debate desenvolvimentista: reflexões sobre alternativas desenvolvimentistas marxistas. *Revista de Economia Política*, 35 (4-141), 745:762.
- MOLLO, M. L. R. e FONSECA, P. C. D. (2013). Desenvolvimentismo e novo-desenvolvimentismo: raízes teóricas e precisões conceituais. *Revista de Economia Política*, 33 (2-131), p. 222-239
- MUELLER, C. C. (2005), O debate dos economistas sobre a sustentabilidade – uma avaliação sob a ótica da análise do processo produtivo de Georgescu-Roegen. *Estudos Econômicos*, S. Paulo, 35 (4), 687:713.
- NELSON, G. C. *et ai* (2009). *Cambio climático – el impacto en la agricultura y los costos de adaptación*. Washington (DC), IFPRI.
- NERI, M. C., CARVALHAIS, L. M. e SACRAMENTO, S. M. (2011), *Superação da pobreza e a nova classe média no campo*. R. Janeiro, CPS/FGV/IICA.
- NIEDERLE, P; RADOMSKY, G.F. (orgs.) (2017). *Introdução às teorias do desenvolvimento*. P. Alegre: Editora da UFRGS.
- NORTH, D. (1990), *Institutions, institutional change and economic performance*, Cambridge, CUP.
- OLIVEIRA, F. (2003). *A navegação venturosa – ensaios sobre Celso Furtado*. S. Paulo: Boitempo Editorial.
- OLIVEIRA, F. (2003). *Crítica à razão dualista – O Ornitórrinco*. S. Paulo: Boitempo Editorial.
- OSTROM, E. (1990). *Governing the commons – the evolution of institutions for collective actions*. Cambridge (UK), Cambridge University Press.
- PATEL, R. (2013), The long green revolution. *The Journal of Peasant Studies*, 40:1, 1-63.
- PETERSEN, P. (org.) (2009). *Agricultura familiar camponesa na construção do futuro*. R. Janeiro, AS-PTA.
- PIÑERO, M. (ed.) (2010). *La institucionalidad agropecuaria en América Latina: estado actual y nuevos desafíos*. Santiago de Chile: FAO/RLAC.
- PINTO, A. (2008). Notas sobre los estilos de desarrollo en América Latina. *Revista CEPAL*, 96, 73:93.
- PLEHWE, D; NEUJEFFSKI, M.; MCBRIDE, S.; EVANS, B. (2019). *Austerity – 12 myths exposed*. Berlin, SE Publishing, 110 p. (FES – Social Europe).
- PLOEG, J. D. van der (2014). Peasant-driven agricultural growth and food sovereignty, *The Journal of Peasant Studies*, 41(6).
- PLOEG, J.D. van der (2014). Dez qualidades da agricultura familiar. *Agriculturas – Experiências em agroecologia*, Número extra (Cadernos de Debate N. 1, Fevereiro 2014)
- PLOEG, J. D. van der (2008). *Camponeses e impérios alimentares – luta por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. P. Alegre, Ed. da UFRGS.
- PNUD (2010). *Relatório Desenvolvimento Humano 2010 – A verdadeira riqueza das nações – vias para o desenvolvimento humano*. N. York, PNUD, 2010. (Edição 20º aniversário)
- POGGE, T. (ed.) (2007) *Freedom from Poverty as a Human Right Who Owes What to the Very Poor?* Oxford (UK), Oxford University Press.
- PRATES, D. M.; FRITZ, B.; PAULA, L. F. (2017). Uma avaliação das políticas desenvolvimentistas nos governos do PT. *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 12, n. 21, p.187-215.
- PRZEWORSKI, A.; CURVALE, C. (2007) Instituciones políticas y desarrollo económico en las Américas: el largo plazo. In: Machinea, J.L. y Serra, N. (eds.), *Visiones del desarrollo en América Latina*, Santiago de Chile, CEPAL/CIDOB, 157:196.
- QUENAN, C. y VELUT, S. (2014). *Los desafíos del desarrollo en América Latina – dinámicas socioeconómicas y políticas públicas*. Paris, AFD. (À Savoir 24)
- RAHNEMA, M. & BAWTREE, V. (eds.) (1997). *The post-development reader*. London, Zed Books.

- RANGEL, I. (1955-1989). Textos sobre a questão agrária In: C. Benjamin (org.), *Os desenvolvimentistas – Obras reunidas – Ignácio Rangel*. R. Janeiro, Contraponto, Vol. II.
- RANIS, G. y STEWART, F. (2002). Crecimiento económico y desarrollo humano en América Latina. *Revista de la Cepal*, 78, 7-24.
- RAWLS, J. (2000), *O liberalismo político*. S. Paulo, Ed. Ática, 431 p.
- REBOUD, V. (dir.) (2008), *Amartya Sen: un économiste du développement?* Paris, AFD, 254 p.
- REINERT, E.; GHOSH, J.; KATTEL, R. (eds.) (2016). *Handbook of alternative theories of economic development*. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publ. (Introduction, xiii)
- ROCHA, S. (2012), *Pobreza no Brasil: a evolução de longo prazo (1970-2011)*. R. Janeiro, Instituto Nacional de Altos Estudos. (XXV Fórum Nacional)
- RODRIK, D. AND ROSENZWEIG, M.R. (eds.) (2009). *Handbook of Development Economics - vol. 5*. Amsterdam (Ne)/Oxford(UK): Elsevier/North-Holland. (Preface: Development policy and development economics: an introduction).
- RODWIN, L. and SCHÖN, D. (eds.) (1994). *Rethinking the development experience – essays provoked by the work of Albert O.Hirschman*, Washington (DC), The Brookings Institution.
- SABOURIN, E. (2005), Implicações teóricas e epistemológicas do reconhecimento da noção de multifuncionalidade da agricultura. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 13(2), 161:189.
- SABOURIN, E. (2010), Manejo dos recursos comuns e reciprocidade: os aportes de Elinor Ostrom ao debate. *Sustentabilidade em debate*, 1(10), 143-158
- SABOURIN, E.; SAMPER, M.; SOTOMAYOR, O. (coords.) (2014), *Políticas públicas y agriculturas familiares en América Latina y el Caribe: balance, desafíos y perspectivas*. Santiago de Chile, CEPAL.
- SACHS, I. (2007). *Rumo à ecossocioeconomia: teoria e práticas de desenvolvimento*. S. Paulo, Cortez.
- SACHS, I. et all. (1998), *Le développement, qu'est-ce? L'apport de Celso Furtado*, Paris, CRBC/EHESS, (Cahiers du Brésil Contemporain, 33/34)
- SACHS, W. (2000), *Development: the rise and decline of an ideal*, Wuppertal (Ge), WIK. (Wuppertal Papers 108).
- SACHS, W. (2002), *Globalización y sustentabilidad*. Johannesburg, Heinrich Böll Fund, 38 p. (World Summit Papers, 6)
- SADER, E. (org) (2013). *10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma*. São Paulo: Boitempo.
- SARDAN, J. P. Olivier de (2001), Les trois approches en anthropologie du développement. *Revue Tiers Monde*, XLII (168): 729-754.
- SAUNDERS, K. (ed.) (2004). *Feminist post-development thought*. N. Delhi, Zubaan/Zed Books.
- SCHMITT, C. J.; MALUF, R. S. (2010). Soberania e segurança alimentar no Mercosul Ampliado: o lugar da agricultura camponesa e familiar. In: Moreira, R. J. e Bruno, R. (orgs.). *Interpretações, estudos rurais e política*. R. Janeiro, EDUR/Mauad X, 133:155.
- SCHNEIDER, S. (org.) (2009). *A diversidade da agricultura familiar no Brasil*. P. Alegre, Ed. UFRGS.
- SCHUTTER, O. (2010). *Food, commodities speculation and food price crises*. Geneva, UN Special Rapporteur on the Right to Food. (Briefing Note 2, Sept 2010)
- SCHUTTER, O. (2014). *Final report: The transformative potential of the right to food*. N. York, UN General Assembly (Special Rapporteur on the Right to Food, A/HRC/25/57)
- SEN, A. (1987). *Food and freedom*. Washington (DC), Sir John Crawford Memorial Lecture.
- SEN, A. (1999). *Pobreza e fomes: um ensaio sobre direitos e privações*, Lisboa, Terramar.
- SEN, A. (2001). *Culture and development*. Tokio, World Bank, 27 p.
- SEN, A. (2008). Éléments d'une théorie des droits humains. In: Munck, J. et Zimmermann, B. (dir). *La liberté au prisme des capacités*. Paris, EHESS.
- SOUZA, P.H.G.F. (2016). *A desigualdade vista do topo: a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013*. Brasília (DF), UNB, 378 p. (Tese Doutorado)
- SOUZA, P.H.G.F. et al (2019), *Os efeitos do Programa Bolsa Família sobre a pobreza e a desigualdade: um balanço dos primeiros quinze anos*. Brasília (DF), IPEA, 46 p. (TD 2499).
- SSRC (s/d). *What is inequality? Series*. N. York, The Social Sciences Research Council.
- STEWART, F. (2002). *Horizontal inequalities: a neglected dimension of development*. Helsinki, UNU/WIDER (WIDER Annual Lectures 5).
- TAVARES, M. C. (2001), *O subdesenvolvimento da periferia latino-americana: o caso do Brasil no começo do Século XXI*, R. Janeiro, CEPAL/UFRJ, 18 p.
- TAVARES, M. C. (org.) (2000). *Celso Furtado e o Brasil*, S. Paulo, Ed. Fund. Perseu Abramo.

THERBORN, G. (2017). Dynamics of inequality. *New Left Review* 103, 14 p.

TODD, Emmanuel (2002), *A ilusão econômica*. R. Janeiro, Bertrand Brasil.

VÁRIOS (2005). Artigos sobre Celso Furtado. *Revista de Economia Política*, 25 (2-98): 138-156.

VEIGA, J. E. (org) (2009). *Economia socioambiental*. S. Paulo, Ed. SENAC.

VIVERET, P. (2006). *Reconsiderar a riqueza*. Brasília (DF), Ed. UNB.

VUOLO, R. M. lo. (2015) The limits of autonomy in Latin American social policies: Promoting human capital or social control? *European Journal of Social Theory*, 17 p. (DOI: 10.1177/1368431015600017).

WALKER B.; SALT, D. (2006). *Resilience thinking – sustaining ecosystems and people in a changing world*. Washington (DC), Island Press.

WATTS, M. and GOODMAN, D. (eds.) (1997). *Globalizing food - agrarian questions and global restructuring*. London, Routledge.

WILKINS, J. L. (2009) Civic dietetics: opportunities for integrating civic agriculture concepts into dietetic practice. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.

WILLIAMSON, J. (1997), “The Washington Consensus revisited”, in Emmerij, L. (ed.), *Economic and social development into the XXI Century*, Washington (DC), IDB, 48-61.

WILLIAMSON, J. (2004). *The Washington Consensus as Policy Prescription for Development*. Washington (DC), IEL.

WINDFUHR, M.; JONSÉN, J. (2005), *Food sovereignty: towards democracy in localized food systems*, Rugby (UK), ITDG Publishing.

ZAMBAM, N.J.; KAMPHORST, M.A. (orgs.), *Justiça, Liberdade e Desenvolvimento*. P. Alegre (RS): Editora Fi, 2017. [Col. Estudos sobre Amartya Sen, Vol. 2]

ZURBRIGGEN, C.; TRAVIESO, E. (2016), Hacia un nuevo Estado desarrollista: desafíos para América Latina. *Perfiles Latinoamericanos*, 24(47), p. 259-281 (doi: 10.18504/pl2447-004-2016)